



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **9º**
Professor (a): _____ Disciplina: **Geografia**

Semana 21: de 28 de junho a 02 de julho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Europa: economia (UE) e População

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=PXHqoWcCD8I>

Leia o resumo:

Economia da Europa

A economia da Europa é diversificada, com predomínio na indústria e na área de serviços.

Indústria Europeia

Entre os países mais industrializados encontram-se a Alemanha, o Reino Unido e a França. O continente se destaca na fabricação de automóveis, calçados, indústria do luxo (cosméticos e vestuário). Apesar disso, a crise mundial de 2008, elevou a taxa de desemprego do continente europeu.

Agricultura Europeia

A agricultura, em alguns países europeus, não é suficiente para atender as necessidades da população. No Reino Unido, a agricultura ocupa pequena parte do território. A utilização da mão de obra agrícola é a mais baixa do mundo e a produção de alimentos atende apenas 40% das necessidades alimentares da população, o restante é importado.

Serviços e Finanças na Europa

O setor de serviços é o mais forte na Europa. Para se ter uma ideia, das vinte maiores empresas deste continente, 12 são do setor financeiro como o banco britânico HSBC ou a seguradora alemã Allianz. O turismo também é essencial para manter o equilíbrio das contas. Portugal, por exemplo, recebe cerca de 12,76 milhões de visitantes no ano de 2018 e esta atividade já responde a 13,7% do PIB deste país, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

A população da Europa

Representa a quarta maior população mundial entre os continentes, estando atrás de Ásia, África e América. O continente europeu possui uma área de aproximadamente 10.180.000 km², sendo o segundo menor, com uma densidade populacional de 72,9 hab./km².

A área central da Inglaterra, a bacia baixa do Reno, na Alemanha, e o Vale do Pó, na Itália, são as regiões com as mais altas densidades demográficas do continente. Isso se deve à sua tradição industrial, além da grande estrutura de serviços e comunicações.

Europa é o continente que apresenta a população mais envelhecida, o que se deve ao fato de possuir a menor taxa de crescimento populacional entre os continentes, com apenas 0,06% ao ano.

A Europa também possui a menor taxa de fecundidade, que é de 1,6 filhos/as por mulher, e a mais elevada taxa de idade média da população, que é de 42 anos. Essa tendência não é recente na Europa, e as migrações tiveram papel muito importante para o reequilíbrio populacional, garantindo população em idade ativa para o mercado de trabalho.

As mudanças na política imigratória ampliaram a entrada clandestina que, em muitos casos, termina em tragédia. As tentativas de adentrar o território europeu em embarcações precárias e superlotadas já ocorrem há muito tempo e são comuns na atualidade.

ATIVIDADES (SE PRECISAR, UTILIZE O CADERNO)

1- A população da Europa, nas últimas décadas, passou por importantes transformações estruturais que refletem na dinâmica política e econômica dos países europeus. São duas características gerais da população europeia a

- A) alta natalidade e a alta taxa de mortalidade infantil.
- B) baixa fecundidade nas áreas rurais e a baixa longevidade.
- C) elevada taxa de mortalidade infantil e o grande número de idosos.
- D) baixa taxa de natalidade e a alta expectativa de vida.
- E) grande concentração de renda e a baixa igualdade de gênero.

2- Sobre a economia e a dinâmica da população europeia assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

- a) () A crise econômica que a região vem sofrendo decorre da automação de determinados setores da atividade produtiva, como a agropecuária, que têm liberado o trabalhador, aumentando desta forma o número de desempregados.
- b) () Sofre uma crise demográfica, decorrente do aumento da oferta de empregos, que não é acompanhado de aumento equivalente do número de europeus adultos.
- c) () Vive uma crise social, decorrente da prosperidade das comunidades imigrantes, cujos membros ocupam os melhores empregos e salários, impedindo o acesso dos cidadãos europeus ao trabalho.
- d) () Se, num passado recente, os imigrantes, pouco exigentes, serviram para cobrir o déficit de mão-de-obra para serviços menos qualificados, hoje, com a crise econômica local, o aumento do desemprego tem levado os europeus a se sentirem prejudicados com a presença desses trabalhadores.
- e) () Ocorre um intenso processo de desindustrialização, ou seja, a migração de trabalhadores do setor secundário para o setor terciário e neste setor a oferta é pequena.

3- A Europa é o continente que primeiro sofreu as modificações demográficas do início do século XX. Elas foram decorrentes:

- a) Do avanço científico
- b) Da industrialização
- c) Da alta na economia
- d) Das imigrações

4- Com relação aos fatores responsáveis pelo baixo crescimento vegetativo da população europeia, destacam-se a efetiva participação da mulher no mercado de trabalho, a diminuição dos casamentos precoces, o aumento das despesas para a criação de filhos e o planejamento familiar, facilitado por:

- a) Condições médicas
- b) Assistência social
- c) Maior nível de informação
- d) Métodos contraceptivos

5- Apesar da excelente qualidade de vida nos países europeus, ainda existe diversos problemas em relação à questão demográfica (populacional). Cite-os.

6- Explique do que se trata a Xenofobia, problema marcante no continente europeu.

7- O EURO

O EURO é a moeda única da UNIÃO EUROPEIA.

Apesar de ter sido criada pelo Tratado de Maastricht, de 1991, só entrou em vigor em 1.º de janeiro de 2002.

A razão da demora para que o EURO entrasse em vigor foi o fato de que esse tempo era necessário para que os países-membros pudessem adequar seus sistemas financeiro e bancário à nova moeda.

Nem todos os países-membros da UNIÃO EUROPEIA o adotaram como meio circulante: Reino Unido, Suécia e Dinamarca não aceitaram substituir suas moedas nacionais.

Para regular a circulação do EURO, foi criado o Banco Central Europeu que tem, por objetivo, combater a inflação e administrar a área econômica dos países-membros.

* Vamos ver se você entendeu!

- a) O que é o EURO?
- b) Quando o EURO entrou em vigor?
- c) Cite o nome dos países que se negaram a adotá-lo.



8- INTEGRAR OU REPRIMIR?

EMBORA PRECISEM DE MÃO DE OBRA IMIGRANTE, PAÍSES DESENVOLVIDOS INTENSIFICAM O CONTROLE EM SUAS FRONTEIRAS

Embora não seja um fenômeno historicamente novo, a imigração passou ao centro da discussão em vários países da Europa e nos EUA, principais destinos desses deslocamentos. Como um dos efeitos mais característicos da globalização, vivemos um novo fluxo migratório em praticamente todas as partes do planeta.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) cerca de 2% da população mundial vive longe de seu país ou região de origem. Entre refugiados, imigrantes legais e ilegais, cerca de 185 milhões de pessoas deixaram sua terra natal, em 2005. Estados Unidos e Alemanha são os países desenvolvidos que atraem o maior número de imigrantes. Milhares deles vivem ilegalmente, o que tem causado sérias consequências econômicas e políticas.

A imigração costuma ser apresentada como um fenômeno negativo, pois prejudica os países hospedeiros, sobretudo quando os imigrantes são clandestinos. Antes, porém, de examinarmos o problema da ilegalidade, é preciso fazer algumas ponderações. Em primeiro lugar, esse tipo de imigração é uma das consequências perversas do sistema econômico vigente, que estimula a desigualdade mundial, caracterizada por duas dezenas de nações prósperas, em contraste com centenas de pobres ou no máximo emergentes — para usar o atual jargão econômico. Em segundo lugar, os países desenvolvidos precisam de imigrantes em grande quantidade. E a principal razão é demográfica. Ano a ano, a população desses países — em especial os europeus — tem envelhecido e diminuído. E a baixa taxa de natalidade deverá reduzir ainda mais a população economicamente ativa (PEA) dessas regiões, com conseqüente queda no número de trabalhadores. Não é difícil perceber o impacto negativo desse processo na economia: enquanto o número de idosos (e seus custos de saúde e previdência) aumenta, é cada vez menor o número de jovens para trabalhar e arcar com os gastos da sociedade, principalmente dos mais velhos.

Alemanha, Itália, Espanha, Japão, Coreia do Sul, Rússia, França, Inglaterra e mesmo os Estados Unidos são os países que mais precisam de imigrantes para que mantenham os níveis atuais de produtividade e bem-estar social. Segundo estudos da ONU, a imigração teria de dobrar na Europa para impedir a queda populacional do continente.

- a) No início do texto, são abordadas algumas causas da imigração clandestina. De forma resumida, transcreva essas argumentações.
- b) O autor afirma que os países desenvolvidos precisam de imigrantes em quantidade. Por que ele se apoia nessa ideia? Qual o seu argumento?
- c) Todas as correntes migratórias têm como fundamento os interesses econômicos? Justifique sua resposta.

